



## Humanização, Cuidado e Os Aspectos Éticos da Contenção Mecânica: um Relato de Experiência

Leal, Leidiane Maciel; Silva, Isabelly Regina Paiva da; Sousa, Brenda Mayara da Rocha de; Castro, Luna Carolina Cardoso; Santos, Brena Maués de Souza

Universidade Estadual do Pará/Hospital de Clínicas Gaspar Vianna — leidi\_leal@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Os aspectos éticos relacionados ao tratamento a pessoa em sofrimento psíquico suscitam discussões e contradições relacionadas à humanização, principalmente durante a execução de procedimentos como a contenção mecânica. Historicamente os portadores de sofrimento psíquico eram trancafiados nos hospícios, sem tratamento digno e humano, destituídos de seus direitos. a assistência psiquiátrica tinha caráter repressivo, segregador e cruel, o tratamento consistia em: banhos frios, chicotadas, sangrias, lobotomia e eletroconvulsoterapia. Através da Reforma Psiquiátrica, com a Lei 10.216 (dispondo sobre proteção e direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais), associada à Política Nacional de Humanização como estratégia para um cuidado baseado na ética, o doente mental passou a ser considerado sujeito de direitos, sendo tratado dignamente, com humanização, visando a conquista de sua cidadania e autonomia. Este trabalho vem discorrer sobre a humanização durante a contenção mecânica e as experiências vivenciadas durante esse procedimento em Hospital Geral Público, por período de seis meses, através da Residência Multiprofissional em Saúde relacionando questões éticas ao cuidado com portador de sofrimento psíquico. **OBJETIVOS:** Discutir a prática da contenção mecânica sob a luz da humanização, relacionando-a com as experiências vivenciadas pelas residentes em Hospital Geral Público com leitos psiquiátricos. **METODOLOGIA:** Observação direta e ativa dos pacientes e profissionais durante a contenção, verificando se as técnicas estabelecidas em protocolo assistencial eram utilizadas. a contenção mecânica deve ocorrer quando o paciente apresenta sintomas psicóticos de agressividade, APM e ideação e/ou tentativa de suicídio, com o intuito de assegurar sua integridade física e de outrem. Rotineiramente os profissionais imobilizavam os pacientes, através da contenção física, como método de punição, sem a utilização prévia das contenções verbal e química. como residentes do serviço, realizávamos orientações junto ao paciente sobre a necessidade do procedimento, para propiciar a compreensão sobre a conduta realizada, dos motivos que ocasionaram a mesma e o registro em prontuário dos respectivos pacientes. a partir disto visando à reflexão do processo, realizamos o levantamento bibliográfico. **RESULTADOS:** Foi verificada que a atuação dos profissionais, ocorre sem supervisão de um profissional de nível superior ou equipe multiprofissional, com inabilidade na realização gerando acidentes de trabalho; de forma coercitiva, sem fins terapêuticos contradizendo os princípios da PNH em Saúde Mental. **CONCLUSÃO:** por meio da Lei dos direitos humanos de 1998, todo tratamento acompanhado de sofrimento físico ou psíquico é caracterizado como desumano logo, necessita-se de estratégias para garantir uma assistência humanizada, deixando de gerar medo, insegurança e humilhação nos pacientes durante internação psiquiátrica.

Leal, Leidiane Maciel; Silva, Isabelly Regina Paiva da; Sousa, Brenda Mayara da Rocha de; Castro, Luna Carolina Cardoso; Santos, Brena Maués de Souza. Humanização, Cuidado e Os Aspectos Éticos da Contenção Mecânica: um Relato de Experiência. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10427